



ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE
DESENHO E GEOMETRIA DESCRITIVA

PARECER DA DIRECÇÃO DA APROGED SOBRE AS VERSÕES DEFINITIVAS PARA VALIDAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PROGRAMAS DE DGD-A E DGD-B

Na continuidade de uma posição sempre colaborante na construção de melhores Programas de D.G.D. para o Ensino Secundário, a Direcção da APROGED vai corresponder, mais uma vez, à solicitação do DES, passando a apresentar o 4.º parecer sobre a proposta de reformulação de DGD-A e o 3.º parecer sobre a proposta de DGD-B.

Não podemos deixar de manifestar, desde já, que a postura colaborante da APROGED não deverá ser confundida com a aprovação dos documentos já elaborados pela equipa de reformulação dos referidos programas. A direcção da APROGED, em todos os pareceres que elaborou, foi sempre crítica, baseada não só nas opiniões dos membros que a constituem como também nas opiniões resultantes de consultas feitas a professores do ensino secundário e superior.

Relativamente às versões finais sobre as quais somos chamados a pronunciarmo-nos, manifestamos a nossa **estranheza e protesto**.

Estranheza porque, depois de tantos pareceres dados, reuniões promovidas pela APROGED, reuniões promovidas pelo DES (ver acta e relatório de 30 de Junho), esta direcção esperava que a equipa de reformulação dos programas interpretasse e atendesse convenientemente às críticas e sugestões formuladas. Isso não se passou.

Protesto porque nos encontramos face a versões que retrocederam em relação às anteriores. Temos versões eivadas da mesma filosofia mecanicista que as primeiras.

A direcção da APROGED não pode deixar de **reprovar a validação destas versões** finalizadas pelas razões que passamos a expor:

1. A Geometria Descritiva, como ciência que é, continua a ser tratada nestas versões com um **“utilitarismo metodológico”** a reprovar em qualquer ciência.
Todos os conteúdos e respectivas sugestões didácticas são determinados a um **fim** que é o da representação gráfica, ficando desprovidos de **conceitos orientadores** e de uma real e **fundamentada sistematização** (os Sistemas de Projecção são tratados como “tipos”; os Métodos de representação são ilustrados com desenhos e modelos onde o traçado geométrico substituiu o raciocínio “pág. 17- 2.ª figura – transporte de afastamento”; o facto de o estudo do segmento de recta anteceder o estudo da recta ou o estudo das figuras planas anteceder o estudo dos planos degrada o raciocínio relativamente a conceitos

essenciais; os assuntos são de tal modo desordenados que perdem a unidade, acabando por ficar reduzidos à finalização gráfica; até propõe as “transformações das *projectões de um plano*” (2.15.1.2).

2. A **terminologia** proposta e os conceitos que ela encerra não foram alterados, contrariamente ao que seria esperado (reunião do DES de 30 de Junho de 97) já que, com essa mudança, obteríamos a desejada mudança de conceitos.
3. A **sequência de alguns conteúdos** é baseada no princípio atomista, ao fazer anteceder o estudo dos casos particulares ao estudo dos casos gerais. Ex.: intersecção de planos e de rectas com planos em posições projectantes (10.º ano) antes de abordar os respectivos Métodos Gerais (11.º ano).
Esta situação provocará a **mecanização** sem conhecimento fundamentado das condições de pertença ou de lugar geométrico.
4. Houve um **aumento significativo de rubricas programáticas** (Ex.: secções da esfera por planos projectantes; planos tangentes à superfície esférica) que envolvem necessariamente mais tempos lectivos no seu estudo do que os que são propostos; como consequência imediata vemos os tempos atribuídos a outros conteúdos serem agora afectados (Ex.: 2.2 – segmento de recta e 2.3 – recta com 11 horas, contra 18 horas para a recta na segunda versão).

Em conclusão:

Pelo atrás exposto, as propostas de reformulação dos programas de DGD-A e DGD-B **não merecem a nossa aprovação**.

Pensamos ser da maior premência o **abandono total de todas as propostas de reformulação** elaboradas até ao momento e a **formação de uma nova equipa**.

Porto, 22 de Outubro, 1997

Pela Direcção da APROGED:

Abreu Pessegueiro | Maria José Sá Coimbra | Paula Cabral Silva